PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 21, 25 fevereiro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Dae-me vão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —:— COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA —:— Diamantina, 25 de Fevereiro de 1934. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | —NUMERO 21—

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã, póde-se tomar chá, café, ou uma chicara de leite, com pequeno pedaço de pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

A Quaresma

Desde quarta-feira de Cinzas que nos achamos na Quaresma.

Chegou, pois, o tempo de recolhimento, de penitencia e de graças.

Toda a liturgia que, falando aos sentidos, tão bem exprime o que a doutrina ensina, lembra-nos as grandes obras da nossa Redempção e a obrigação de pedirmos perdão pelas faltas commettidas. Os paramentos rôxos, a côr da penitencia, com que o sacerdote offerece o santo sacrificio da Missa; o dobre triste, melodioso e compassado dos sinos, substituindo os repiques festivos; o proprio canto, substituindo os alegres alleluias pela melodia grave do miserere; as orações da Missa, falando só em penitencia e perdão, o altar sem flôres, unicamente ornado com a fraca luz das velas: tudo isso tem um quê de sério, de triste, de lugubre, que excita á mortificação, á dilaceração dos corações á conversão.

«Fazei penitencia e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus», eis o resumo de tudo que a Igreja nos préga nestas semanas.

Sim, é obrigação para todos os catholicos ouvir esta vóz da Igreja, produzir sérios fructos de penitencia, e observar, fielmente, o jejum e outras mortificações que ella prescreve.

A Igreja bem o sabe. O jejum nos vem dos primeiros tempos do Christianismo e é de tradição apostolica.

A inveja e o regalo dos espiritos incapazes.

S. Antonio, nosso glorioso Patrono, Doutor da Igreja

A Curia Geral dos Frades Menores prepára, actualmente, com a maior actividade, um importante trabalho, destinado a projectar sobre a Ordem nova gloria.

Trata de reunir uma collecção de documentos que permittirão dirigir ao S. Padre uma supplica, para obter a proclamação de S. Antonio, como doutor da Igreja Universal.

Já Gregorio IX, procedendo á sua solenne canonização, o chamára —*doctor optimus*. E' precisamente este titulo que a Igreja reserva aos genios insignes da palavra e da penna.

Espera-se que tal proclamação possa se realizar, no dia 13 de Junho deste anno.

A sinceridade attrahe o soffrimento.

Para os apóstatas

Polnizt, mestre de cerimonias na côrte prussiana, demissionou-se e fez-se catholico para casar-se com uma rica herdeira, que era de religião catholica.

O casamento falhou, não sabemos por que. Então, o convertido escreveu ao rei da Prussia, dizendo-lhe que se arrependia de ter abraçado o catholicismo. Desejava ser outra vez o mestre de cerimonias e luterano.

Respondeu o monarcha: «Uma vez que não vos destes muito bem com o romanismo e o protestantismo, podeis experimentar o judaismo».

A resposta era sarcastica e dura, mas muito merecida para quem acima das convicções religiosas, colloca interésses materiaes.

Hoje, não faltam os Polnizt. Aborrecidos com o catholicismo, vão ao biblismo, ao espiritismo, á theosophia, ao exoterismo. E o resultado é infallivel: em cada crença fazem figura de Judas...

Mudando camisa, como de religião, ou de religião como de camisa, não podem inspirar confiança.

Diz muito bem o povo:—«Aproveita-se a traição; detesta-se o traidor».

Vez por vez, ouvimos de alguma pessôa, que tinha fama de catholico: «Fulano ou fulana virou espirita»...

O espiritismo acceita a «viração», mas desconfia do «virador»...

Estas viravoltas são resultado de algum vicio occulto que, aos poucos, vae minando a haste de nossas crenças, até que, um triste dia, esta haste carcomida internamente, cae, de repente, com um gesto de mameeiro velho.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Filhos ingratos, crueis! são deshumanos!

Não ha nada, leitor amigo, que mais dôa no coração de u'a mãe do que a ingratidão de um filho.

Depois dessa educação moderna, sem peias, quantos filhos ingratos!...

O velho Tobias dizia a seu filho: «Recorda-te das muitas dôres e trabalhos que por ti padeceu tua mãe! Quanto deves aquelle anjo de amôr e dedicação! Que de noites desveladas, junto do teu leito, quando gemias enfermo! Quantos somnos interrompidos para acudir-te e estancar-te as lagrimas a poder de caricias!

Que de sustos e alarmes constantes ao seu coração estremecido! Que desvelos continuos, que cuidados affectuosos!»

Ah! ouvi todos os que têm ainda a ventura, a riqueza, de possuir seus paes: por mais extremos, por mais carinhos, por mais affectos, por mais amôr e ternura que mostrem a esses entes queridos, oh! nunca, nunca, lhes pagarão o que lhes devem!

Emfim, prestae, oh! filhos, a vossos paes todos os serviços de que elles carecem; tomae parte nos seus trabalhos; ajudae, filhas, vossas mães, nas occupações domesticas, virando as costas aos passeios, ás diversões perniciosas que vos attrahem fóra do lar; procurae consolar vossos paes em suas penas e afflicções; dae-lhes o soccorro, se cairem em pobreza; rodeae os seus cabellos brancos de todas as demonstrações de respeito e amôr; tende todo mimo e paciencia com elles, na caducidade da velhice, assistindo-os, finalmente, até á morte, e, depois, procurando, sempre e sempre, honrar sua memoria.

Filhos de hoje, crueis deshumanos, não sêde asperos, nem ingratos para com vossos paes! *In illo témpore*, como tudo era differente!...

XISTO REIS.

A Religião Catholica não teria inimigos, si não impuzesse preceitos. O que muitos acham difficil não é o Credo e sim os Mandamentos.

*** O Conhecido philosopho Schopenhauer caiu, em 1759, gravemente enfermo, e soffreu muitas dôres. No meio de suas dôres, exclamou, ás vezes: Meu Deus, meu Deus. O medico perguntou, admirado: Sua philosophia reconhece a Deus? a que Schopenhauer respondeu: A philosophia não basta sem Deus, quando eu sarar serei outro.—Com effeito, elle melhorou bastante, e, um dia, o medico encontro-o sentado junto á janella. Lembrou-lhe o que disséra na doença, e fallou-lhe em Deus, em Christo, na alma, na eternidade. Então Schopenhauer irritou-se, fortemente, e exclamou: Não me incommodo com semelhantes espantalhos, estas tolices são bôas para as crianças, mas um philosopho não precisa de Christo.

No mesmo dia elle teve uma forte recaida, e morreu.

Côr da vida, côr da morte!...

E' feliz quem ouve e cála e desgraçado quem leva e traz...

Adoração do SS. Sacramento, na Basilica

(Temporas de Fevereiro)

Realiza-se, hoje, 25 do cadente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, Missa cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que será encerrada, ás 2 horas da tarde, havendo, antes, sermão e benção solenne.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado, em favor das vocações ecclesiasticas deste arcebispado, são convidados todos os fieis, assim como as associações locaes, que observarão o horario já conhecido, para a adoração.

Do primeiro amparo de que a vocação sacerdotal precisa é o do lar santo e temente a Deus.

Grande perda de vocações se detem do menospreso de innumeras familias que vivem quasi só para o mundo.

Moscou e seus amigos

Ha muita gente ainda que se deixa enganar pelas promessas reiteradas dos adeptos do communismo. No entretanto, não nos faltam provas, cada vez mais peremptorias, do descalabro moral da Russia sovietica.

Ainda ha pouco, caiu-nos á mão uma relação clara de um viajante sobre a moral bolchevica.

Bastam dois rublos, informa elle, para alguem se casar e outros dois para se divorciar.

Formalidade?

Nenhuma. Tudo se faz em cinco minutos, sem registro e sem testemunhas. E' cousa commum presencear-se um facto destes.

Uma dona, joven, entra, diz uma palavra, o encarregado escreve, e logo está livre de todo o vinculo e se retira sorridente.

Não existe mais o pudor, (o gripho é nosso), a senhora Bolchevista não se envergonha mais de ser mãe sem ser esposa, pois todo o sentimento de pundonor e de moralidade desappareceu.

Deste horrivel abaixamento dos costumes da degradação do matrimonio e da vida familiar, resultam a bigamia, a polygamia e do matrimonio incestuoso com suas consequencias.

Qualquer um motivo leva ao aborto; a pobreza, o estado de saúde, a prole numerosa.

A senhora vae á clinica e, em poucos dias, se livra da creatura indesejavel.

E' constante ouvir-se a phrase impressionante:

"Não ha na Russia uma senhora que não tenha recorrido á clinica. E dahi a diminuição da natalidade, praga horrivel que preoccupa os povos civilizados.

Depois de mostrar o nivel baixo da moral, o illustre visitante nos faz conhecer o que se tornou a capital do paiz.

Impressiona antes de tudo, diz, não vêr um negocio aberto, nem um café ou casa de bebidas. A cidade mais silenciosa que já vi. Toda a massa humana caminha meditabunda, massa amorpha e indifferente a tudo o que a circumda, dolorosa e humilde, como se fôsse levada ao supplicio. Povo martyrizado no corpo e na alma. Não ha uns só individuo que se mostre numa condição economica mais elevada, salvo os funccionarios publicos.

As mulheres se vestem como os homens e occupam seus cargos".

Muitas outras miserias nos são ainda narradas por este viajante e mais outros, que têm penetrado em Moscou, para contemplar de perto o que fez na Russia o imperio dos Soviets.

E apezar de tudo, ainda nos querem impingir os admiradores de Lenine e seus sequazes que, na Russia, se viu o fraco amparado e se resolveu o problema social, a ponto de se tornar o "paraiso"!!

Ainda assim, ha quem queria introduzir as theorias absurdas de Marx e seus comparsas na nossa cara terra brasileira, como si o Brasil fôsse uma terra onde o operariado vive sob o jugo dos patrões...

Na nossa Patria é preciso, antes, que os bons cidadãos combatam para a conservação dos principios christãos, salvaguarda do bem, baluarte seguro da sociedade.

SOUSA OLIVA.

No mundo, pensemos nisto: tudo é ephemero, nada é estavel.

*** *Muitos se têm como catholicos, muito religiosos, homens de fé; mas..., o modo de viver prova o contrario.*

Estão só neste mundo, todos os que não têm fé no sobrenatural.

No meio da lucta pela vida, a cada passo o homem se sente impotente para vencer.

Que fazem então os que têm confiança em Deus e nos Santos?

Recorrem a elles, e sentem-se cheios de coragem!

Pelo contrario, o descrente vae desanimando, até que desespera.

Não é isto que nos diz a historia contemporanea?

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

A DESOBRIGA

Em virtude do **Indulto** Apostolico decennal de 30 de Abril de 1929, iniciou-se no domingo atrazado, 28 de Janeiro *dominga da Septuagesima*, extendendo-se até o dia dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, (29 de Junho), o tempo da desobriga.

Todas as pessôas que, de 28 de Janeiro a 29 de Junho, fizerem a sua confissão e communhão, com a intenção requerida, cumprirão o preceito paschál.

Quem vive nos prazeres e na illusão, se esquece da morte.

Reforma moral!

O caso Stawisky pôz em polvorosa a França, durante diversas semanas. Foram 400 a 500 milhões de francos escamoteados ao publico em titulos da municipalidade de Bayonne. Gente alta culpada no furto.

Na Camara e na rua, houve "tempo quente".

Chantemps, presidente do Conselho, falando na Camara, alludiu á corrupção nas altas espheras administrativas, e reclamou a *"reforma da moral"*.

Mas, ahi está a difficuldade. O governo é laicista, com grande bagagem de realizações neste sentido: expulsão de ordens religiosas, escola athéa, etc.

Reférma moral, como?

Estes factos são resultado da moral civica...

Excluida a idéa de Deus, a moral se torna inefficaz.

Para reformar a moral é preciso a moral religiosa.

Vejam isso os nossos homens do governo...

O mundo é enganador, e de nada nos aproveita que elle nos admire e nos louve.

VIA-SACRA

Na igreja de S. Francisco, ás quartas-feiras, e na igreja do Carmo, ás sextas, realizam-se, durante a Quaresma, os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 25 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Regressos...

O estado de depredação em que se acha a sociedade moderna, que não quer saber de Deus, não quer guardar os seus mandamentos, e, cada dia, mais se avilta, não é nada mais, nada menos do que um verdadeiro regresso.

Regresso aos tempos do paganismo... regresso áquelles tempos de prevaricações, de devassidões que clamaram do céo a ira Divina.

E, de vez em quando, o inimigo das almas surge com mais um attentado aos sentimentos religiosos de um povo; apparece com mais um escandalo para ver se consegue abalar o mais bello adorno que se possue—a Fé.

Para isso, a sua mão sinistra e invisivel apparece na sociedade com a taça que contém o veneno da dissolução, e convida a multidão desvairada a tocal-a.

Infelizmente, muitos correm ao seu encontro: paes de familia desnaturados; mães de familia que mais parecem não estar em seu proprio juizo; moças que, conscientes ou inconscientes, se esquecem do grande thesouro que possuem—o Pudor; pessôas que não pesam as suas responsabilidades perante Deus e a sociedade, devido á sua posição.

E toda esta multidão bébe, sem duvida, o dôce, mas sórve, tambem, com elle, o amargo qua envenena.

E o que é mais triste, tristissimo mesmo, é que, quando a voz de Deus, pela voz da Auctoridade esclarece, adverte, faz comprehender o erro em que toda essa gente se acha, todos se revoltam, e alguns chegam mesmo a dizer:—Os Padres nada têm com a minha vida; sei que estou no erro, mas deixarei a minha conversão para a hora da morte.

Insensatos! A hora da morte é incerta, ninguem sabe como vae morrer. Poderemos morrer repentinamente, ou quando não uma molestia imprevista nos privará da fala. E então, como poderemos nos confessar e arrepender?

Além disso, si fossemos mais intelligentes e soubessemos bem comprehender as cousas, quando Deus mandasse um castigo, ou consentisse que esta ou aquella pessôa, que estimamos, fôsse advertida por quem de direito, saberiamos tirar dahi provelto para a nossa salvação.

Sirva-nos de exemplo Joffre. Elle, na mocidade, se deixou levar por maus conselhos de amigos, e tornou-se livre pensador. Ingressou na maçonaria, levado pelo interesse de não perder as promoções que merecesse, pois os seus amigos o haviam convencido disto. Conhecendo, porém, o que lá se passava, não mais quiz voltar ás sessões. Um bello dia, um official, seu amigo, lhe perguntou se lhe não seria vantajoso inscrever-se na maçonaria, e elle respondeu:—"Não; é uma chafarica, onde só se trata de politica. Não é logar que o senhor e eu devámos frequentar".

E o facto que o obrigou á reflexão sobre o seu modo de viver, foi a morte do general Pellé seu antigo major e inseparavel amigo. O Cardeal Dubois negou-lhe exequias religiosas, em vista da vida revoltada que levára contra os ensinos da Igreja, porque casára-se civilmente com uma joven divorciada. Os inimigos da Igreja se revoltaram contra os actos do cardeal.

E Joffre achou que o cardeal agira como de seu dever, e pensando religiosamente na sua vida, que era bem parecida com a do general Pellé, procurou se casar catholicamente com a sua companheira de união civil. Começou, então, a sua vida catholica ultimada exemplarmente pelos testemunhos de fé que deu antes de morrer.

Quantos catholicos, infelizmente, differem o seu modo de pensar com o de Joffre?

Elle se serviu da decepção por que passou o seu amigo para se converter. E quantos não se servem das admoestações da Auctoridade para infelizmente se perverter pelo orgulho?...

E quem era Joffre?...

ZÈ-FERINO.

A escola sem Deus é o mesmo que cidadão sem patria.

Novo Prefeito de Diamantina

Por acto de 19 do cadente, do Interventor Federal, neste Estado, foi dispensado, a pedido, do cargo de Prefeito deste municipio, o dr. Arthur Eugenio Furtado, sendo nomeado para substituil-o, em commissão, o nosso distincto conterraneo, dr. João Kubitschek de Figueiredo, engenheiro-chefe do serviço da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas.

E' excusado dizer que essa nomeação foi recebida com geral contentamento da população de Diamantina, que muito espera da administração de seu digno e dilecto filho.

Fóge de contendas e evita a má companhia.

Associação de S. José

Programma com que essa grande Obra das Vocações Sacerdotaes, da Archidiocese de Diamantina, commemorará as suas Bôdas de Prata, a 30 de Abril proximo.

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos Motta, nosso muito digno Vigario Capitular, ordena que, em todas as Igrejas-Matrizes, no nosso Seminario, nos Collegios e Casas Religiosas da Archidiocese, sejam celebradas com o maximo esplendor as Bôdas de Prata da Associação de São José, no dia 30 de Abril proximo.

Ficou assentado, de accôrdo com o Sr. Vigario Capitular e o Conselho Central da Associação, estabelecido nesta cidade, que se celebre um Congresso ou Semana das Vocações, desde o dia 29 de Abril, até o dia 6 de Maio, da seguinte maneira:

1) Durante estes oito dias, serão rezadas missas com canticos e communhões, não só dos associados, mas de todas as pessôas que desejarem.

a) Antes das missas, será rezada a oração pelas Vocações, composta pelo Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa.

b) Após a consagração, será cantado o «mitte Domine operarios», com o versiculo e a oração que se encontra na Pastoral Collectiva.

A's tardes será rezado o terço (com pregação, quanto possivel), e dada á benção simples com o Santissimo, cantando-se o hymno «Veni Creator», com o versiculo e a oração.

2) Nos dias 29, de Abril, 3 e 6 de Maio, haverá exposição *Solenne* do Santissimo, durante uma hora, pelo menos, com sermão obrigatorio sobre as Vocações e Benção *Solenne*.

NOTA.—E' muito para desejado que, no domingo 6 de Maio, dia do encerramento do Congresso, haja communhão geral dos Associados e, quanto possivel, Missa Solenne ou ao menos festiva.

Tambem, nesse dia, façam os Srs. Vigarios a Assembléa Geral, e procurem obter novas zeladoras e novos socios. Após as benções, que serão dadas nesses dias, os Rvmos. Srs. Vigarios promovam leilões, kermesses, barraquinhas, etc, tudo isto em beneficio das Vocações.

—Não se esqueçam da Caixa São João Vianney, fundada em beneficio da construcção do novo Seminario, e promovam alguma festa especial para este fim.

3) Façam 3 colletas, em favor das Vocações, nos dias 29 de Abril, 3 e 6 de Maio, e o resultado obtido enviem, com presteza ao Rvmo. Sr. Director Geral da Obra.

4) Exhortem os fieis a contribuirem, não só com obras espirituaes, como orações, communhões, etc; mas tambem com esmolas, doações, legados, etc., em favor das Vocações.

A partir de 1935 em diante, determina o Rvmo Sr. Vigario Capitular que só sejam acceitos candidatos ao Seminario por conta da Obra das Vocações das parochias, cujas bolsas já tenham sido formadas. Portanto, é mistér que os Rvmos. Srs. Vigarios disto façam scientes aos seus parochianos.

—Na "Messe", Orgão das Vocações, será publicado em Abril, a relação das parochias que já fizeram as suas bolsas e tambem daquellas que ainda estão por fazer.

5) Durante esta semana, os Rvmos. Srs. Vigarios terão plena liberdade de promoverem tudo quanto julgarem conveniente para o progresso da nossa Obra.

Lembrem-se os Rvmos. Srs. Pádres e o façam aos seus parochianos da necessidade que temos de trabalhar e contribuir para a Obra das Vocações, a primeira entre as primeiras e a que deve preoccupar, não asó os Bispos e Sacerdotes, mas a todos os povos. Este é o maior problema não só do Brasil, mas do mundo inteiro. Sem o Sacerdote nada se conseguirá, pois só elle é a luz do mundo, e sem esta luz o mundo andará sempre em trevas. Sejam, portanto, nesta Semana das Vocações e sempre os nossos maiores anceios os de pedir ao Dono da messe, operarios numerosos e santos para salvar o Brasil, para salvar o mundo.

Subam, pois, aos céos, nessa Semana, nossas preces para pedir a Deus sacerdotes tão numerosos que nos bastem, tão santos que sejam dignos herdeiros do Sacerdocio de Jesus Christo!

Presidente, D. Carlos Carmello Vasconcellos Motta, Vigario Capitular.

Director Geral e Secretario, Padre Roque Venancio da Silveira, Professor do Seminario.

Thesoureiro Geral, Mons. Gabriel A. dos Santos, Secretario do Arcebispado.

Te. Cel. Castilho

Fez annos, no dia 21 do cadente, o tenente-coronel Ezequiel Antonio de Castilho, digno e correcto commandante do 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade.

Por essa auspiciosa data, houve Missa na igreja de S. Francisco, por intensão do brioso e estimado official, que foi muito felicitado em sua residencia, recebendo, ao chegar ao Quartel, carinhosa manifestação de apreço, de parte dos officiaes, inferiores e praças do mesmo Batalhão.

Ao Te. Cel. Castilho, nossos sinceros parabens.

Antonio Cicero

Approxima-se o 1º de Março, data em que faz annos o nosso prezado e velho amigo, sr. Antonio Cicero de Menezes.

Alto e optimo funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, com seus 38 annos de serviço publico, Antonio Cicero occupa, actualmente, o cargo de Chefe do Trafego Postal, que tem sabido desempenhar com honradez e proficiencia, conquistando a sympathia e consideração de seus subordinados.

Queira, pois, o bondoso amigo Cicero, em quem se aninham tão bella cultura de espirito e lhaneza de coração, acceitar, antecipadamente, nossos affectuosos parabens, com votos mui sinceros pela sua felicidade.

Filho és, e, um dia, pae serás; o que fizeres a este, um dia acharás...

Visitas ao Pão

Visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio:

DE DIAMANTINA: H. Neves, José Calixto Rolim.

DE BARREIRAS: Arthur Pinheiro de Carvalho, João Gonçalves Rosa.

DE CURVELLO: Raulpho Rachel da Silveira.

DE LOGAR ICOGNITO: Maria A. Dumont Silva, Maria Geralda Silva, Walter Silva.

DO RIO: Padre Antonio Falci.

O jogo de bolas

Continúa, infelizmente, em acção, no convivio da meninada infrene, pelas ruas da cidade, o maldito jogo de bolas.

Urge, não esmoreçámos, é preciso mesmo que reajámos contra esse nocivo e deshumano *sport* do blóco dos «quebra-vidros» e «queima de fusiveis».

A Cavalhada Velha não é campo de Foot-Ball, no emtanto, até os Escoteiros alli vão *shootar* bolas, com prejuizo dos habitantes daquella praça.

Não haverá quem ponha côbro nesse abuso?

Antonio Baptista de Mello Brandão

Após crudelissimos soffrimentos, supportados com resignação christã, e cercado dos cuidados e carinhos de u'a bôa mãe e extremosos irmãos, falleceu, nesta cidade, pela manhã de 18 do fluente, confortado com os sacramentos da Igreja, o distincto moço Antonio Baptista de Mello Brandão, filho do saudoso Antonio Baptista de Mello Brandão e de d. Presciliana Jardim Brandão.

Contava 30 annos de edade e era um moço estimado pelos dotes de seu bondoso coração e genio affectivo.

Era sobrinho do Exmo. Sr. D. Serafim, Bispo de Arassuahy, e irmão do dr. José Geraldo Jardim Brandão, cirrurgião dentista, residente na cidade de Arassuahy; do sr. Hermogenes Jardim Brandão, residente em S. Paulo; Affonso Jardim tBrandão, residente em Juiz de Fóra; d. Elvira Brandão Vasconcellos, esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, residentes em Juiz de Fóra; d. Cecilia Brandão Lopes, casada com o sr. Aristides Lopes de Figueiredo; senhorinhas, Hilda, Alda e Carmelita Jardim Brandão.

O seu enterro realizou-se á tarde do mesmo dia, sendo o feretro acompanhado até á necropole, por muitas pessôas das relações de sua familia.

Na igreja de S. Francisco, o Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa rezou a encommendação do corpo.

Nossos sinceros sentimentos á familia enluctada e paz á sua alma.

Construcções

Diamantina vae se extendendo cada vez mais.

Pelos lados da Central, Altos da rua do Fógo e Bicame, são innumeras as novas construcções.

No bairro do Rio Grande, além da Villa Santo Antonio, ao pé da serra, composta de umas trinta casinhas, duas construcções se erguem, actualmente, na descida da rua.

A' margem esquerda do corrego Rio Grande, a Conferencia de S. José, com séde na igreja de N. S. da Luz, já iniciou o serviço, para construcções de casinhas, destinadas aos pobres por ella adoptados.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filho em collegios protestantes.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

III

Chegada a Ouro Preto.—Deslumbramento.—A nossa pensão.—Formidavel vaia de estudantes.—Terror de assaltos nocturnos.—Dois collegas nos convidam a mudar de pensão.—A descoberta dos raios X.

A 29 de Fevereiro de 1896, ás sete horas da noite, chegamos a Ouro Preto, eu, João Edmundo, Theodolindo e Bento Luiz dos Santos, após uma accidentada viagem de sessenta leguas, parte a cavallo, por campos e serranias, parte em trem de ferro, jornada feita em doze dias de chuvas quasi constantes. Vinhamos da legendaria Diamantina, encetar os estudos preparatorios na vetusta Villa Rica.

Na estação, esperavam-nos alguns rapazes, que sabiam de nossa chegada: Augusto Mario, João Antonio Brandão, Salles Mourão, Joaquim Marra, João Läender (ao qual já nos referimos na primeira parte d'estas «Memorias», como regente do Seminario de Diamantina) e outros ainda.

Alguns d'estes estudantes moravam na celebre Republica da Bastilha, á rua do Pilar. Eu e João Edmundo, porém, muito creanças ainda, iamos destinados a uma residencia mais serena e pura: a honesta casa de uma honrada viuva velha, natural de Diamantina, que acceitou nos receber em pensão. Para alli nos dirigimos, depois de nos despedirmos de nossos bons companheiros de viagem, Theodolindo e Bento, que tomaram outro destino.

Ouro Preto, cidade de ladeiras e ruas muito ingremes, não tinha então nem caros nem bondes (o automovel não fôra ainda inventado). Fizemos, pois, a pé, o percurso da estação ao centro urbano.

Lembro me ainda o que mais me impressionou na antiga capital mineira: a illuminação electrica, o esplendido calçamento das ruas a parallelepipedos, o movimento da rua de S. José, então a rua do Ouvidor Ouro-pretana. Fiquei deslumbrado!

Na respeitavel casa onde nos hospedámos, eu e João Edmundo, fomos recebidos com a tradicional hospitalidade mineira. Alli residiam, além da proprietaria, quatro filhas d'esta (das quaes duas tambem viuvas) e um netinho.

Após o jantar, ouvimos da veneranda senhora prolixes avisos e conselhos, nos precavendo contra a devassidão da maioria dos estudantes, citando-nos alguns, cuja companhia deviamos evitar, como perniciosa. Ella e as filhas nos perguntaram depois noticias dos parentes e conhecidos de Diamantina e dos ultimos factos alli occorridos.

Afinal, ás dez horas da noite, eu e João Edmundo nos recolhemos ao nosso quarto, impressionados com a Babilonia, em que iamos viver.

Ao outro dia, pela manhã, enfiamos os nossos fraques (feitos em Diamantina pelo alfaiate Claudionor), puzemos chapéo côco, botinas de verniz (dois pirralhos de 15 e de 16 annos!) e sahimos a passeiar pela cidade. Antes de penetrarmos na rua de S. José, soffremos tão formidavel vaia de uma republica de estudantes, que tivemos de retroceder espavoridos, receiando até uma aggressão.

Que fizeramos, Santo Deus? (pensava eu commigo) para assim nos hostilizarem aquelles rapazes, que não nos conheciam?

A veneranda viuva, a quem contamos o succedido, ao chegarmos em casa, explicou-nos discretamente o motivo da vaia:

—Esses estudantes são muito malcreados, não têm educação... Talvez implicassem com suas roupas... Vocês são muito creanças para usarem fraque... Não é muito proprio chapéo côco e botinas de verniz...

Comprehendi que nossa vestimenta era ridicula. E eu que me julgava tão elegantemente vestido!... No tirocinio academico foi esta minha primeira desillusão. Ai de mim! No decorrer dos annos, teria de soffrer outras muitas decepções e mais graves!

A casa em que moravamos era situada em rua deserta e mal illuminada. Si nos recolhiamos após as nove horas da noite, encontravamos a porta fechada, pois a viuva vivia apavorada com o receio de ladrões e assaltos nocturnos.

Batiamos então timidamente á porta. Passavam-se minutos. Repetiamos o batido, um pouco mais forte. Ouviamos, afinal, passos de uma pessôa, que se approximava com luz. Tinhamos então de parlamentar, antes que nos abrissem.

De lá de dentro uma voz (da velha ou da creada) perguntava:

—Quem é?

—Somos nós respondiamos.

—Nós quem?

—Somos nós: João Edmundo e Cicero.

E só após alguns momentos de espera, reconhecendo realmente nossa voz, abria-nos a porta a viuva ou a creada.

Certo dia, indo visitar-nos nossos conterraneos João dos Santos Mourão e Junius de Almeida, commentámos tal situação com elles.

—A casa é de uma familia muito distincta, disse-nos o Junius de Almeida. Mas isto é um convento! Como Vocês podem supportar? Não sejam tôlos!... Venham para a pensão onde estou, na Praça. Lá moram o Salles Mourão e outros estudantes... E' um ponto alegre e divertido, perto do Palacio do Presidente, da Camara dos Deputados. A pensão tem café e bilhares, fornece optima comida, e depois não se tem de dar satisfação a ninguem... E o preço não é caro.

—Qual o preço? perguntei:

—Vocês dois ficando num quarto, pagarão por mez sotenta mil reis cada um.

—E' verdade, concordou o João Mourão.—Lá Vocês ficavam melhor do que aqui.

—Não fica bem sahirmos antes do fim do mez, atalhou João Edmundo.—Estamos aqui apenos ha dias.

—Resolveremos até o fim do mez, conclui eu.

Poucos dias após termos chegado a Ouro Preto, o nosso primo Gustavo Farnese, então estudante de engenharia naquella cidade, indo visitar-nos, nos disse:

—Vim procural-os para verem a maravilhosa invenção do sabio allemão Dr. Roentgen. Elle descobriu os raios X, que permittem photographar atravez dos corpos opacos. Assim já se pode tirar o retrato do esqueleto de uma pessôa viva. E' uma maravilha! Vamos á Escola de Minas, que lhes mostrarei uma prova tirada pelos lentes.

Fomos então áquelle estabelecimento de ensino, que funccionava num rua, ao lado do Palacio do Governo.

Alli o Gustavo nos mostrou a photographia dos ossos de uma mão humana, num caixilho de vidro suspenso á parede de uma sala, onde se achavam diversas pessôas, pasmando para a maravilha.

(Continúa).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

GRAÇAS ALCANÇADAS

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Antonio Augusto de Macêdo, 5$; Maria Magdalena de Almeida, 2$; Santos dos Santos Fonseca, 5$; Raymunda Silveria Beltrão 5$; Maria do Rosario Fonseca 5$.

CURIMATAHY: Rosa Amelia Fernandes, 2$500.

B. HORIZONTE: Francisca Evarista de Carvalho, 10$.

BARÃO: Sebastião Lopes Sobrinho, 5$.

VAU: Maria Andrelina D. Silva, 1$100.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota, 1$.

CORINTHO: Djalma Pereira de Lucena, 6$.

S. JOÃO BAPTISTA: Memeca Campos 3$.

INHAHY: Sebastião Nunes, 5$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: José Jardim Brandão em memoria de seu irmão Antonio, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 3$.

VAU: João P. Rosa, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO DAS PEDRAS: José Sebastião de Oliveira, 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

As Conversões

Na Inglaterra

O Annuario Catholico inglez, que acaba de apparecer (anno de 1934), mostra, por meio de estatisticas, que o numero dos catholicos, na Inglaterra e no paiz de Galles, é, actualmente, de..... 2.278.830.

Houve assim um augmento do anno de 1932 de 34.250, sendo mais de 12.000 convertidos, recentemente.

Um jornal inglez, dando esta noticia, parece denotar certo despeito: "Mais de.... 12.000 presos (convictos), foram recebidos na Igreja Catholica, na Inglaterra e no paiz de Galles".

Que dirão os nossos protestantes, que se esmeram tanto em evangelizar a Terra de Santa Cruz? Evangelizar para elles é synonimo de ganhar, não almas, mas *contos de reis*!...

Comparações...

O sr. Frank J. Wilstach, auctor de *um Diccionario de Comparações*, acaba de publicar algumas dellas, colhidas particularmente nos livros americanos de 1922.

Entre outras, escolhemos as seguintes:

«O espirito humano deve ser como um bom hotel: aberto o anno inteiro».

"O que elle sentia, se parecia inteiramente com os symptomas descriptos num frasco de productos pharmaceuticos."

E esta perola:

"Grave, mas satisfeito, como um viuvo".

D. Maria Hyppolita da Matta

Na cidade de Guanhães, onde, actualmente, residia, deu-se a 25 do mez passado, o sentido passamento da exma. sra. d. Maria Hyppolita da Matta, digna e extremosa esposa do coronel Modesto Ferreira da Matta, que expirou na paz do Senhor, confortada com todos os sacramentos da Igreja.

A finada, que contava 70 annos de edade e 54 de casada, era uma senhora bondosa, dotada de peregrinas virtudes e justamente estimada.

Ao nosso amigo, coronel Modesto da Matta e a toda familia enluctada, enviamos nossas sinceras condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 22 de Fevereiro, d. Cecilia Alves Baracho, digna esposa do sr. Jeronymo Baracho; e d. Francisca Brandão Costa, digna esposa do sr. Francisco Pinheiro Costa, competente e operoso Chefe da Secção Economica da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 23, d. Maria Motta Freire, digna esposa do sr. José Machado Freire; e a menina Maria Martha da Conceição.

No dia 26, a interessante Ligia, primogenita do sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario federal.

Farão annos:

No dia 2 de Março, os nossos conterraneos Levy Leite de Faria, residente em Bello Horizonte; Arthur Ferreira de Aguiar, José Andrade, digno amanuense da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; Manoel Ferreira de Oliveira e Adaucto Neves.

No dia 3, d. Almerinda Ribeiro Lima, digna esposa do sr. João Onofre de Lima, digno collector estadoal; d. Olga de Almeida Neves, digna esposa do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; d. Ursilina Ursini de Abreu, digna esposa do sr. João Antonio de Abreu; e d. Anna de Oliveira Mourão, digna esposa do coronel José Honorio Mourão, residentes em Bello Horizonte.

No dia 4, o sr. Nylo Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; cel. Joaquim Guerra, residente em S. Paulo; e a intelligente e bôazinha Dinah, idolatrada filha do sr. Humberto Moreira da Silva, digno escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis e Hypothecas desta comarca.

Nascimento

Estão de parabens o sr. Gabriel de Sousa Neves e exma. esposa, d. Anysia Moreira Neves, pelo nascimento de mais uma filhinha.

Que Deus proteja a recemnascida e guie seus passos para o bem.

**** Quando ouvirdes falar mal do proximo, ouvi com severidade, ou fugi do detractor. O vento—Norte, dizem os proverbios—desfaz a chuva, e o rosto severo reprime a lingua do maldizente.*

Syndicato Odontologico

do Triangulo Mineiro

Em Uberaba, realizou-se a 7 do cadente, com toda solennidade, a sessão de posse da directoria do Syndicato Odontologico do Triangulo Mineiro, presidida pelo nosso talentoso conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, que pronunciou vibrante discurso allusivo á organização das associações de classe, tendo o mesmo dado posse aos seus companheiros de directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Assis Moreira Junior; vice-presidente; João de Castro Salles; 1º secretario, João Modesto Junior; 2º secretario, Gastão Vieira de Sousa; orador, Eduardo Palmerio: thesoureiro, João Primavera Junior; bibliothecario, Jésus de Oliveira.

Conselho deliberativo: Joaquim Vallim, Antonio de Assis Canôas, Carlos Augusto Machado, Antonio Joaquim de Freitas e João de Moura Marinho.

Agradecendo a attenciosa communicação, fazemos votos pelo desenvolvimento, e prosperidade do Syndicato.

Uma só Missa, dizia S. Leonardo, vale mais que todos os thesouros do mundo.

S. M. Alberto I

Rei dos Belgas

Victimado por um accidente, quando escalava os rochedos de Marcheles-Dames, falleceu, ha dias, S. M. Alberto I, Rei da Belgica, perdendo essa grande nação o mais legitimo expoente de sua cultura e depositario das suas heroicas e gloriosas tradições.

Nesta cidade, em manifestação de pesar, não funccionaram as escolas, sendo erguidos, á meia haste, o pavilhão nacional, em diversos edificios publicos.

ENFADO

E' natural do povo enfadar de tudo com que já se acostumou.

A humanidade vive á cata de novidades, e detesta, portanto, tudo que já é conhecido, tudo que é velho.

Pois bem; ponham todos os enfados de parte, e procurem vêr cousa nova.

Conhecem já muitos diamantinenses o Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade, mas, poucos, muito poucos, já visitaram essa casa de caridade, depois que o benemerito Mons. Gabriel Amador dos Santos reformou, completamente, esse estabeecimento, dotando-o de grandes e optimos melhoramentos.

O Hospital da Saúde está, hoje, um primor, portanto, visitem-no todos os que ainda não viram a sua transformação, apparelhado como está, para amparar e soccorrer os pobres doentes.

Visitem-no todos e auxiliem ao esforçado sacerdote, que precisa ainda fazer tanta cousa naquelle caridoso instituto de caridade.

Ao Hospital da Saúde, pois, meus amigos, na certeza de que sahirão de lá satisfeitos, e convencidos do quanto vale a força de vontade de um sacerdote intelligente e trabalhador.

NICO FRANCO.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco de Assis:

No dia 18, Gustavo, filho de Gustavo Botelho; Maria do Amparo, filha de Raymundo Mendes da Silva; Maria do Rosario, filha de João Evangelista.

No dia 19, José, filho de José Cupertino Nogueira.

No dia 21, Delcio Antonio, filho de Nemisio Leão; Therezinha, filha de João Bispo dos Santos; Expedito, filho de José da Cruz Oliveira.

Quem allivia os males alheios, achará tambem quem allivie os seus.

*** Menotti Del Picchia escreveu, no *Diario de S. Paulo*, um bello artigo, de que extrahimos estes topicos:

«O mundo perdeu o sentido moral. Dominado pelo mais bestial materialismo, o homem moderno tudo reluz ás sêccas e implacaveis formulas do interesse.»

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 20, na Santa Casa, Maria Aurelia dos Santos, com 26 annos de edade, casada com João de Paula, natural de Extracção.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Rosa, com 40 annos de edade, casada, natural de Gouvêa.

No dia 22, o innocente Aristeu, com 5 mezes de edade, filho de Herculano Gomes Ribeiro e de d. Anna dos Santos Ribeiro.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Janeiro de 1934

José Pires do Nascimento	3$000
Salvador Borges	3$100
Antonio de Sousa Maia	$800
Francisco Meira	6$000
D Maria Chaves Pinto	2$800
Olyrio Rocha & Cia.	5$000
Antonio Moreira de Aguiar	3$800
João Rodrigues Chaves	1$500
D. Margarida de Assis	1$500
Gabriel Antonio Coelho	3$700
Affonso J. de Abreu	4$200
Salvador Antonio Coelho	1$500
Miranda & Filho	2$900
D. Maria Laurentina	6$000
José O. Lages & Irmão	7$000
Pedro Costa Coelho	4$000
Joaquim G. Ferreira	4$000
Edmundo A. da Silva	10$300
Manoel Macrino Pimenta	9$000
Sebastião Pinto	6$800
Café Central	24$400
José Olympio & Cia.	10$000
Americo Maximo	4$300
Nascimento & Ferreira	9$800
José Andrade	$600
João Evaristo Gomes	5$000
Joaquim Pimenta	2$500
Anacleto Pimenta	5$100
Francisco Pires da Silva	2$000
José Pereira de Araujo.	2$300
Carlos Diniz Pinto	7$000
João G. Duarte	6$200
Mercado Municipal	10$000
José A. Rocha	6$400
Casas Pernambucanas	3$400
Oswaldo Cesar	4$600
Itamar Lopes	4$000
Mario Vieira	3$000
Irmãos Almeida	5$800
Motta & Cia.	3$000
José Cyrillo dos Santos	2$000
Motta Filho & Cia.	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	2$000
Affonso Leão	3$500
David Coelho	3$200
Clovis Hugo	2$100
João Eloy de Figueiredo	2$400
Francisco Damazo	1$500
João A. Coelho Primo	1$500
José dos Passos Nascimento	3$000
Clarindo Pinto	5$000
Patricio Ferreira (officina)	$300
João Antonio de Paula	1$200
Restaurant Brasil	3$100
João Caldeira Brant	$800
Lopes & Irmãos	37$700
José Queiroga	8$200
Sebastião Faria	6$000
Guerra & Costa	5$000
Antonio Moreira Fernandes	2$800
Casa Verde	4$000
Pharmacia «S. Sebastião»	1$500
Pharmacia «S. Therezinha»	7$200
Casa «Samaritana»	2$900
José Baêta	4$000
João E. do Nascimento	2$700
Recolhimento dos Pobres	176$000
Som. Rs.	489$400

Jesus Christo ensinou: Toda arvore se revéla pelo fructo.

GAZETILHA

Padre Falci

Após alguns dias nesta cidade, regressou ao Rio o nosso prezado conterraneo, Revmo. Padre Antonio Falci, virtuoso sacerdote lazarista, capellão da Santa Casa de Misericordia daquella Capital.

O Padre Falci, que nos deu o grande prazer de sua apreciada visita, celebrou, anteontem, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Auguramos-lhe optima e feliz viagem.

Padre João Chaves

De regresso de S. Antonio da Columna, e com destino a Piedade do Bagre, para onde foi nomeado vigario, esteve na cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o Revmo. Padre João Chaves, a quem desejamos feliz viagem e optimos fructos na laboriosa missão que vae iniciar.

Regressou a Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo, prof. Juscelino Dermeval da Fonseca.

Vimos na cidade o nosso prezado amigo, coronel Joscelino Pio Fernandes.

Viajaram:

Para S. Paulo, senhorinha Maria da Conceição Silva.

Para Arassuahy, dr. José Jardim Brandão.

Para Bocayuva, onde passa a residir, d. Raymunda Silveria Beltrão.

Para Th. Ottoni, Antonio Augusto Neves.

Para Bello Horizonte, d. Maria da Gloria Lima, seu filho, José A. de Lima Neto, senhorinha Maria Pires dos Reis.

Monstruoso crime no Cunha, logarejo de mineração, districto de Dattas.

No proximo numero, daremos circumstanciada noticia.

Quem não quer se aquecer, não se expõe ao sol...

A' ultima hora

(Expressa do Tirafôgo)

Sr. Director.

Salutem.

Fumos véndere: grandes atoardas, tudo nada, graças a Deus!

O espirito apoucado, ralé, de bufões detractores da dignidade alheia, não perde ensejo de atirar á corrente maligna dos meliantes boateiros, o estylête da calumnia e o punhal da diffamação!

Quem conhece a ethogénia, não extranha, nem se incommoda com o virus da maledicencia, qual lepra que contamina os meios em que não ha cultura, temor de Deus e nem caridade.

A bestialidade humana céga, é capaz de tudo, até de negar a existencia do ar que respiramos, as dôres physicas que sentimos.

Bigorrilhas da sociedade que os supporta, que os toléra, os engulhosos *hircinos* se declaram inimigos gratuitos, odientos e ferrenhos dos padres, não perdendo a occasião de vibrar-lhes com requinte de malvadez, o ferrête da infamia e da calumnia, que lhes deixe o estigma.

Ainda ha pouco, á gentalha, qual suinos famintos a refocinhar nos entulhos da esterqueira, armaram a calumnia e atiraram-na em cheio, asqueirosa e repugnantes, sobre um digno sacerdote deste arcebispado, homem intelligente, culto e experimentado na vida, com um nome limpo, imputando-lhe um crime de honra, que não commetteu, tão commum entre irracionaes seductores de gravata, que a sociedade desculpa e, ás vezes, até protege.

Na nossa cidade, levaram ao pelloirinho da diffamação a victima innocente, expondo sua conducta illibada á rua da amargura, e aos commentarios da baixa camarilha maligna e assanhada...

Mas, elle, o Padre, com sua fronte erguida e altivez peculiar, não se demoveu: deixou, como diz o vulgo, o marfim correr, embora com gaudio dos sanguessúgas da honra do proximo.

De um inquerito policial, regularmente processado, ficou exuberantemente provada a inteira innocencia do padre, tão vilmente diffamado, não perdendo sequer o seu conceito, o seu brilho de ministro do Senhor! Está pois, e continúa altaneiro, impolluto, victima apenas dos espirros preventivos dos *bódes!...*

A dura provação, leitores amigos, supportada com os olhos na misericordia Divina, tem um valor meritorio, transcendental, inapreciavel, porém, nos charcos e lodaçães da terra!

Veritatem áperit dies.

Quem observa, aprende, regenera-se e consola.

O TEMPO

Ha quasi dois mezes que não chóve, neste municipio, permanecendo um sol ardentissimo e calor abrazador.

Na lavoura do municipio, reina o desanimo com a persistencia do veranico, estando perdidas muitas roças, tendo apenas se salvado as que foram plantadas em Setembro e principios de Outubro do anno proximo passado.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Despedida

De partida para Bocayuva, onde passo a residir, e não podendo, como desejava, levar, pessoalmente, minhas despedidas aos bons amigos desta cidade, venho fazel-o por este meio, oferecendo-lhes naquella cidade os meus limitados prestimos.

Diamantina, 22 de Fevereiro de 1934.

Raymunda Silveria Beltrão.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 25 de Fevereiro de 1934.

Feijão preto	14$000
« mulatinho	16$000
Farinha de mandioca	10$000
« « milho	16$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	(não ha)
Arroz pillado	40$000
Café superior	15$000
Rapadura (carga de 40)	45$000
« « « 64)	65$000
Porvilho	30$000
Milho	10$000
Toucinho do sertão	14$000
« da matta	12$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	17$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$700
Batatinhas	22$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	18$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	4$000
Frango (um)	1$000
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$000

Dr. José Altimiras, Advogado.
Rua das Mercês—Diamantina.

CLINCA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
Dr. Guilherme Meirelles
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — **TEL. 2670**
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — **DE 1 ÁS 5**
BELLO HORIZONTE

EDITAL

Ginasio Diamantinense

Exame de admissão

Serão chamados á prova oral, no dia 27 do corrente, os seguintes candidatos inscritos:

7 1/2, ás 9 1/2 da manhã: Luiz Geraldo Ferreira, Gentil de Freitas Branco, Egydio José Perpetuo, Milton Edson de Faria, Hely Almeida, José Acir Machado, Alberto De Léo, Arlando De Léo, Moacyr Gonçalo Ferreira e Lourival Mendes da Silva.

1 ás 4 da tarde: Guilherme José dos Santos, Horminio Pimenta Filho, Maria Dalva Motta, João Antunes de Oliveira, Roy Marshall Spangler, Ronald Christie Charles Spangler e Maria da Conceição Silva.

Diamantina, 20 de Fevereiro de 1934.

Francisco Drummont Furtado de Mendonça,
Secretario.

Coletoria Federal

— EDITAL —

De ordem da Sr. Chefe da Secção do Imposto de Renda, pelo presente edital, ficam intimadas, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, a apresentar a esta Coletoria declarações de renda do exercicio de 1932, (baseado nos rendimentos de 1931) as seguintes pessôas: Francisco Anacleto Lopes. Francelino Horta, Franklin Pereira, José Dal-Prá, Irmãos Sousa, Joaquim Francisco da Silva, Joaquim Luiz dos Santos e Josino Soares de Oliveira.

Coletoria Federal de Diamantina, 9 de Fevereiro de 1934.

O coletor, *Cicero Dias Bicalho.*

ATENÇÃO:

Os contribuintes, qualquer que seja a importancia da sua renda, são obrigados a prestar os esclarecimentos que lhes forem solicitados para a organização do Cadastro, sob pena de multa de 50$000 a 2:000$000, imposta pelo chefe da repartição competente. (Dec. nº 16.581). -Na mesma multa incorrerá qualquer pessôa ou entidade que não prestar, quando lhe forem exigidos, esclarecimentos de que o fisco tiver necessidade.

Missas

Maria José
Rolim Sampaio
—1º. Anniversario—

Os filhos da finada Maria José Rolim Sampaio convidam seus parentes e pessôas de amizade, para ouvir a Missa commemorativa do 1º anniversario do passamento de sua saudosa mãe, que farão rezar, por sua alma, na quarta-feira proxima, 28 do cadente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo.

D'antemão, se confessam agradecidos ás pessôas amigas que assistirem ao piedoso acto.

Diamantina, 25 de Fevereiro de 1934.

Amelia Evaristo de Sousa
(30º. Dia)

Nelson Fernandes, filhos e demais parentes da saudosa finada *Amelia Evaristo de Sousa*, convidam as pessôas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia de seu passamento, que será rezada na Basilica do Sagrado Coração de Jesus ás 6 e meia do dia 1º, quinta-feira, do proximo mez.

Por esse acto de de caridade, antecipadamente, se confessam agradecidos.

Diamantina, 24 de fevereiro de 1934.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E'peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Para uns tantos
e.... tantas

Depois da communhão, ninguem deve sahir logo da igreja; deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora, pelo menos

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de céra pura.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio* depositae uma esmola em uma das caixas que'alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao seu proximo.**

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de **molestias pela bocca.**

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Fazenda das Tabócas dividida e demarcada judicialmente—

Está a venda uma parte dessa fazenda, em duas glebas de cultura de primeira sorte e campos de criar, com área de 105 hectares e 8 ares.

A fazenda está situada no districto de Curimatahy, municipio de Diamantina, a 4 legoas da estação de Joaquim Felicio—E. F. C. B.

Contem mattos, aguada e bons campos.

Para tratar, no Cartorio do 2º officio em Diamantina.—Não se acceitam intermediarios.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem ser admittido.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua da Gupiara.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

.—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar...Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.